

ALGODÃO – 15/01/2018 a 19/01/2018

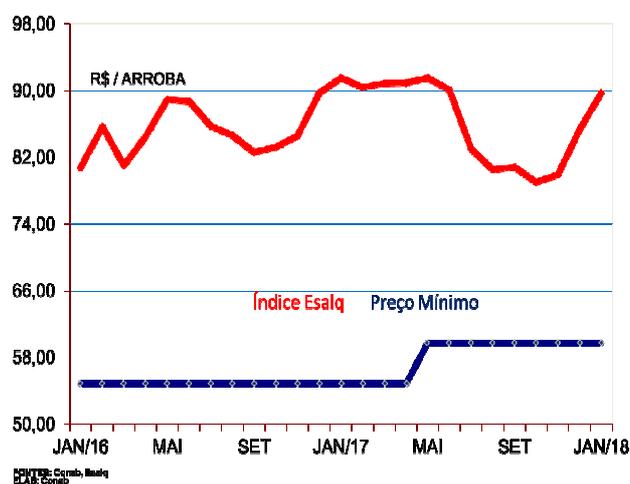
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>								
Rondonópolis (MT) <sup>1</sup>	R\$/@	88,13	82,15	86,50	89,13	1,13%	8,50%	3,04%
Barreiras (BA)	R\$/@	91,53	83,39	83,55	90,00	-1,67%	7,93%	7,72%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	91,58	87,29	91,64	93,67	2,28%	7,32%	2,21%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1º entrega	Cents	74,22	76,36	80,09	82,26	10,83%	7,72%	2,70%
<b>Preço Efetivo</b>								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,2138	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Paranaguá	Produtor / MT <sup>1</sup>
N.Y. 1º entrega	R\$/@	104,56	96,12	84,53	76,85

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



## MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de algodão apresentou alta nas cotações da pluma, principalmente no âmbito do produtor. Dois fatores foram fundamentais para tal movimento, a alta nas cotações internacionais, que abre espaço para as tradings que detêm grande parte da oferta de algodão disponível no Brasil elevarem suas pedidas, e a necessidade de recomposição de estoque de muitos compradores, devido ao início da entressafra, o que os obrigam a irem para o mercado adquirir pluma.

Com a alta no mercado internacional, a competitividade do produto brasileiro no exterior melhora. Isto pode ser confirmado por meio dos números divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), que divulgou que até a segunda semana do mês de janeiro, o acumulado das vendas externas da temporada iniciada em junho de 2017 era de 724 mil toneladas de pluma, contra 517 mil toneladas do mesmo período do ano passado.

Quanto ao início do plantio, segundo o IMEA, o estado do Mato Grosso tinha plantado 12,14% da área a ser destinada ao algodão até o dia 12 de janeiro.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (*ICE Futures*) para o algodão apresentou elevação na média desta semana, quando comparado com a semana anterior. Depois de atingir os melhores patamares em sete meses na semana anterior, uma onda significativa de realizações de lucros por parte dos agentes conteve uma maior valorização dos preços. A boa demanda pelo algodão americano e a baixa disponibilidade de algodão de melhor qualidade vêm dando sustentação aos preços.

O relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) de janeiro estimou a produção de algodão do país na temporada 2017/18 em 21,26 milhões de fardos, contra 21,44 milhões de fardos de dezembro. As exportações deverão ficar em 14,8 milhões de fardos em 2017/18 e o consumo interno em 3,35 milhões de fardos para 2017/18, ambos no mesmo nível do relatório passado. Com isso, os estoques finais de algodão dos EUA foram estimados em 5,7 milhões de fardos para a temporada 2017/18, contra 5,8 milhões do relatório anterior.

O relatório altista já era esperado pelo mercado, deste modo, o seu impacto nas cotações não foram significativas.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

No dia 11 de janeiro foi publicado o 4º Levantamento da Safra 2017/18 da Conab. Foi estimado uma área 1.050,4 mil ha, valor 11,9% superior que a safra anterior. Para a produtividade, foi estimada uma queda de 0,4%, totalizando 1.622kg/ha. Com isso, a Conab estima uma produção de 1.703,4 mil toneladas para a safra 2017/18, volume 11,4% superior que o produzido na safra anterior.